Orientações: Educação Física Inclusiva – PROAMA

Considerando a importância das aulas de Educação Física para a formação de nossos alunos e, assegurando o direito de acesso e participação efetiva dos alunos público alvo da educação especial em todos os tempos, espaços e vivências pedagógicas, o Núcleo de Educação Especial, com o objetivo de orientar e acompanhar as práticas inclusivas vivenciadas neste componente curricular, retoma alguns princípios do trabalho realizado em 2014 por meio do PROAMA (Programa de atividade motora adaptada), e planeja algumas ações sobre a temática para o ano de 2019. Contamos com a participação de todos os profissionais envolvidos neste processo: equipes gestoras, professores de Educação Física, professores de educação especial, estagiários de educação física, estagiários de pedagogia (educador de apoio aos processos inclusivos), cuidadores, entre outros profissionais.

UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA - PROAMA

I- Histórico

No ano de 2014, a Sec. Municipal de Educação, juntamente à Sec. Dos Direitos Da Pessoa Com Deficiência E Mobilidade Reduzida (atual Sec. dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Cidadania), elaboraram o PROAMA[1]: Programa de atividade motora adaptada, com o objetivo de potencializar e ampliar as estratégias inclusivas nas aulas de Educação Física, garantindo o acesso e participação efetiva dos alunos com deficiência nas experiências corporais das aulas de educação física, promovendo a sua inclusão nesta disciplina.

O projeto indica a participação dos professores de educação física e de educação especial da rede municipal, assim como dos estagiários de graduação de Educação Física que atuam nas UEs. A articulação entre o professor de educação física, o professor de educação especial e estagiários objetiva elaborar estratégias conjuntas, de modo a potencializar a efetiva participação dos alunos nas diversas vivências corporais.

II- Ações realizadas

1. Formação: GF: "Educação Física: um olhar sobre a educação física inclusiva"

---

[1] **DECRETO Nº 18.327 DE 22 DE ABRIL DE 2014:** cria, no âmbito do município de Campinas, o Programa de Atividade Motora Adaptada nas Escolas da Rede Municipal de Ensino – Proama.

Ainda em 2014, a partir de uma parceria estabelecida entre a Secretaria de Educação, a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Mobilidade reduzida e, contando com a cooperação técnica da UNICAMP, a SME ofereceu aos professores de educação física grupos de formação com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre estratégias que colaborem para a inclusão de todos os alunos nas aulas, principalmente alunos com deficiência.

O grupo de formação intitulado "**Educação Física: um olhar sobre a educação física inclusiva"**[2] discutiu a educação física na perspectiva inclusiva, a partir das manifestações da cultura corporal do movimento; foi estruturado com carga horária de 64 h/a e aconteceu de abril a agosto de 2014. Esta formação contou com a participação de 23 professores.

2. Estagiários de Educação Física

Com o objetivo de potencializar as propostas pedagógicas inclusivas nas aulas, foram contratados estagiários de Educação Física para atuarem nas escolas participantes do programa (ver no anexo as UEs que aderiram ao programa no ano de 2014/2015).

3. Compra de materiais e recursos específicos para as aulas inclusivas de Educação Física

No primeiro semestre de 2015 foi realizada a compra dos materiais e equipamentos necessários para as unidades educacionais que participaram da primeira fase do projeto-piloto. Os materiais foram distribuídos nas escolas que aderiram ao programa, ou seja, escolas que tiveram professores participantes da formação oferecida.

ORIENTAÇÕES E PLANEJAMENTO 2019

O acesso e participação efetiva em todas as aulas é um direito de todos os alunos, inclusive nas experiências vivenciadas nas aulas de Educação Física do **Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos**. Isso posto, em todas as escolas, **os planos de ensino dos professores de Educação Física devem contemplar o planejamento das estratégias, recursos pedagógicos e materiais necessários para a participação dos alunos com deficiência. O professor de educação especial deverá colaborar para o planejamento do professor especialista. Dessa forma, deve constar em seu plano de trabalho um olhar para as práticas corporais inclusivas.**

---

[2] **OBJETIVO GERAL DO CURSO**: o curso em pauta tem como objetivo informar e apresentar aos professores de Educação Física, conceitos e estratégias de trabalho com alunos com limitações sensoriais, físico-motoras e/ou intelectuais, no contexto das aulas de Educação Física com alunos "convencionais". Informações sobre as características das diversas deficiências e das possibilidades de acesso às aulas de acordo com as orientações oficiais sobre o ensino inclusivo. Conteúdos abordados: Educação física Adaptada: Conceitos principais; Lutas; Circo; Esportes.

Na **Educação Infantil**, as práticas corporais são realizadas nos diferentes tempos e espaços e devem ser contempladas no planejamento dos professores regentes da turma. Nesse sentido, professor regente e professor de educação especial devem prever as estratégias de participação das crianças com deficiência nas diversas experiências corporais.

Os estagiários que atuam como "educador de apoio aos processos inclusivos" também são um parceiro neste processo inclusivo, tanto na Educação Infantil como no Ensino Fundamental e EJA.

Atualmente temos também o cuidador, mais um profissional que colabora nas práticas inclusivas. Este profissional poderá ser um importante apoio para o professor de educação física nos casos de crianças cadeirantes, por exemplo. Além disso, as próprias crianças/alunos deverão ser constantemente envolvidos no objetivo de potencializar a participação de todos.

Ações em 2019:

Organização do Encontro de práticas curriculares - 30 anos da EE em Campinas - com a temática da Educação Física inclusiva.

Distribuição de materiais: Considerando que a Educação Física inclusiva deve estar presente em todas as Ues, os materiais disponíveis poderão ser disponibilizados para toda escola que preencher o **FORMULÁRIO em anexo,** justificando a necessidade do material e descrevendo as propostas pedagógicas que serão realizadas. Segue a lista de materiais disponíveis em abril/19:

Bola gd de ginástica;
Cadeira de rodas de basquete;
Cone pequeno;
Linha de movimentos físico-integral;
Mini trampolim capacidade para até 120 kg;
Mini trave em tubo metálico revestida com espuma e rede;
Poste de vôlei sentado;
Raquete de tênis.

ANEXO- Projeto: Educação Física Escolar na perspectiva inclusiva

Objetivo Geral: Potencializar e ampliar as experiências de participação dos alunos com deficiência nas aulas de educação física.

Objetivos específicos:
- Oferecer formação aos professores de educação física de forma a ampliar os conhecimentos sobre estratégias que colaborem para a inclusão dos alunos com deficiência nas aulas;
- Oferecer formação aos alunos estagiários da graduação em educação física participantes do projeto, e o contato com experiências de educação física escolar inclusiva, colaborando na formação de futuros professores;
- Fortalecer a parceria entre o professor de educação especial, professor de educação física e estagiários, de forma a potencializar as estratégias de inclusão;
- Ampliar os recursos materiais que favoreçam estratégias de inclusão nas escolas;
- Fortalecer uma educação física que favoreça a participação de todos.

Estratégias: Formação dos professores de educação física e alunos estagiários com foco nos conhecimentos e estratégias de participação/inclusão dos alunos com deficiência, em articulação com o currículo de educação física.

Recursos humanos: Professores de educação física, professores de educação especial, estagiário de educação física.

Conteúdos: De acordo com o currículo de Educação Física de Campinas, a disciplina de educação física têm como foco as manifestações da cultura corporal de movimento, sendo os conteúdos mais abordados pelos professores da rede os jogos, esportes, danças, ginásticas e o tema vida saudável.
Os professores de educação física devem proporcionar experiências diversas aos alunos nas aulas, articuladas aos conteúdos da cultura corporal de movimento, em diálogo com temas como saúde, lazer, entre outros. São nessas diversas propostas que os alunos público alvo da educação especial deverão ser incluídos e terem sua participação garantida, na parceria entre os professores de educação física, educação especial e alunos estagiários.

Avaliação: Ao final do semestre e do ano letivo, avaliar o trabalho desenvolvido junto aos professores, estagiários e alunos.

As Propostas Formativas deverão considerar:
- O diálogo com o currículo de Educação Física da rede;
- O princípio inclusivo das aulas de educação física, que devem contemplar a todos, e não apenas aqueles que são exitosos em determinada técnica ou conhecimento das práticas corporais;
- Os “Arranjos materiais” (KUNZ) como uma possibilidade de transformação didático-pedagógica do esporte, pois dialogam com estratégias em que todos podem alcançar os objetivos propostos pelo professor considerando as individualidades. Exemplo: com o objetivo de realizar arremessos de handebol ou atletismo, oferecer diferentes tipos de bola e diversos alvos: meta do gol, cones e

arcos. Quem acerca no cone ou arco, tem uma pontuação maior, mas quem acerta no gol, também marca pontos. O professor pode propor formas de arremessar, mas não como uma técnica "fechada", e sim com o objetivo de mostrar aos alunos que há diferentes formas de arremessar.
- O aluno como sujeito dos movimentos deve ser o foco do planejamento e não as modalidades esportivas em si mesmas. Dessa forma, a estrutura das modalidades podem ser modificadas de acordo com a necessidade observada pelos professores e estagiários.
- Os sentidos e significados dos movimentos são ressignificados a partir do contexto e dos sujeitos envolvidos.
- Criação de estratégias que possibilitem aos alunos êxito na vivência da modalidade esportiva, sem descaracterização do objetivo proposto. Exemplo: "O sentido/significado central da corrida, no Atletismo, é se deslocar com a maior velocidade possível. Na experiência do Se-Movimentar, este sentido/significado deve ser mantido, caso contrário, a modalidade esportiva chamada " atletismo" estaria descaracterizada. Esta intenção original do movimento é que precisa ser colocada em evidência na experiência do Se-Movimentar dos alunos, e não a competição, a comparação do desempenho deles" (BETTI, 2011, p. 7).

Referências

CAMPINAS, Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental. Educação Física. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/ Assessoria de Currículo e Pesquisa Educacional. Campinas, SP.
BETTI, Mauro. Concepções da Educação Física na Proposta Curricular: material de apoio. Curso de especialização em Educação Física. UNICAMP, Campinas, 2011.

DAVID, Nivaldo A. N. Entrevista com o prof. Elenor Kunz. Pensar a Prática, Goiânia, v. 4, p.1-18, 2001.

PREFEITURA DE
CAMPINAS

Secretaria Municipal de Educação
Coordenadoria de Educação Básica

ANEXO: Formulário de solicitação de materiais de Educação Física inclusiva (PROAMA)*

Escola: _____
Professores/as de Educação Física: _____
Professores/as de Educação Especial: _____
Estagiários/as de Educação Física: _____

Proposta pedagógica inclusiva que justifica a solicitação do material (Descreva como os materiais serão utilizados, em quais propostas pedagógicas, quais os alunos com deficiência atualmente inseridos na UE, dentre outras informações relevantes):
_____
_____
_____
_____
_____

Materiais solicitados	Quantidade:

_____ _____
Nome e Ass. professor de Ed Física Nome e Ass. professor de Ed Física

_____ _____
Nome e Ass. professor de Ed Especial Nome e Ass. professor de Ed Especial

_____ _____
Nome e Ass. da equipe gestora (diretor, vice, OP) Nome e Ass. da equipe gestora (diretor; vice; OP)

***enviar para: sme.nucleodeeducacaoespecial@campinas.sp.gov.br**